



Foto: Divulgação

#### [Assista à discussão sobre a juventude brasileira](#)

*Com a participação de renomados especialistas, Secretaria pretende desenvolver um desenho mais adequado de ações públicas para a juventude.*

A Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) realiza, no dia 21 de novembro, quinta-feira, a partir das 9h, no Auditório da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), o evento *Circulação ou evasão? Por um desenho mais adequado de ações públicas de juventude*. O objetivo do evento, que também reunirá renomados especialistas nas áreas de neurologia, psicologia cognitiva e tecnologia da informação e inovação, é debater o entendimento da ciência sobre aspectos fisiológicos e comportamentais dos jovens de 15 a 29 anos e sua relação com o processo de tomada de decisões.

Com a ajuda dos especialistas, a SAE espera encontrar respostas às questões que estão por trás da ampla circulação dos jovens em diversos aspectos da vida, para assim alcançar uma melhor compreensão sobre o engajamento desse grupo em atividades, além de possibilitar a adequação das políticas públicas de juventude.

O ministro-chefe interino da SAE e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, apresentará dados levantados pela Secretaria que mostram a relação da juventude com o mercado de trabalho e a educação, entre outros aspectos.

Segundo a pesquisa da SAE, que usou como base dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo IBGE) e do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego), do total de desligamentos entre

os jovens de 18 a 24 anos, em 2013, 34% foram realizados a pedido do empregado. Se comparado com os pedidos de demissão entre a população adulta, que chegaram a 25% no mesmo período, o número é considerado alto, segundo especialistas.

“Esse elevado número de desligamentos pode ser sinal de descontentamento do jovem com o trabalho ou simplesmente o caso de experimentação. No caso de descontentamento, a razão pode ser excesso de expectativa ou o emprego oferecido pode ser de baixa qualidade”, disse Diana Coutinho, diretora de projetos da SAE.

Os desafios que a circulação e a evasão dos jovens nos diversos campos da vida colocam para o desenho de políticas voltadas para a juventude, e como a ciência pode contribuir nesse sentido serão os tópicos debatidos pelo subsecretário de Ações Estratégicas da SAE/PR, Ricardo Paes de Barros. Após as apresentações, o ministro Marcelo Neri e o subsecretário Ricardo Paes de Barros responderão às perguntas dos jornalistas.

Entre as principais questões, os especialistas deverão abordar: o que diz a ciência sobre a mente e o comportamento do jovem? O que poderia ser utilizado na adequação do desenho de ações públicas? Como desenhar programas públicos mais bem adequados aos interesses e às necessidades do jovem? Como desenhar programas que apoiem o jovem na sua busca por melhores opções? Como melhor desenhar políticas públicas que ajudem e apoiem o jovem em suas maiores e menores decisões? O que quer o jovem: informações objetivas, opiniões de outros jovens, opiniões de adultos bem informados, ou experimentação?

A SAE entende que, em termos amplos, a política pública de juventude deve se dirigir, por um lado, à garantia de oportunidades para que os jovens possam desenvolver e utilizar plenamente seus talentos e satisfazer seus anseios, e, por outro, à garantia de que os jovens tenham todos os subsídios necessários (informação, aconselhamento e experiências) para que tomem suas decisões de maneira bem informada, com o mínimo de arrependimento. A política precisa contribuir para a tomada de decisões que sejam condizentes com o melhor aproveitamento das oportunidades existentes e, dessa forma, capazes de levar a uma vida produtiva, segura, e da escolha de cada jovem.

notícia 7:19 21/11/2013

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/sae-promove-ampla-discussao-sobre-a-juventude-brasileira/>

21/11/2013